

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia

Agosto/2025

Competência junho/2025



Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Cronograma processual	5
4. Aspectos Jurídicos	7
5. Situação Societária	8
6. Quadro de funcionários	10
7. Passivo Concursal	11
9. Análise das demonstrações financeiras	12
10. Cumprimento do PRJ	33
11. Checklist	34

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia LTDA e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente Laudo se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas empresas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório são referentes ao mês de **junho de 2025**. Já as informações jurídicas dizem respeito ao mês de **agosto de 2025**.
- O prazo para a Recuperanda disponibilizar as demonstrações contábeis e financeiras para a Administração Judicial é 30 dias subsequentes aos fatos ocorridos
- As informações as quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Laudo não serão aproveitadas para qualquer outro fim.
- Além disso, no dia 07/07/2025, esta Administração Judicial realizou visita técnica à sede da Recuperanda, com o objetivo de verificar *in loco* o cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial homologado em 23/01/2019, avaliar a atual operação da empresa, discutir com a gestão os principais desafios enfrentados e compreender os controles de gestão, planejamento e indicadores utilizados no monitoramento das atividades empresariais, de modo a aferir a continuidade das atividades e o comprometimento com a recuperação econômica.

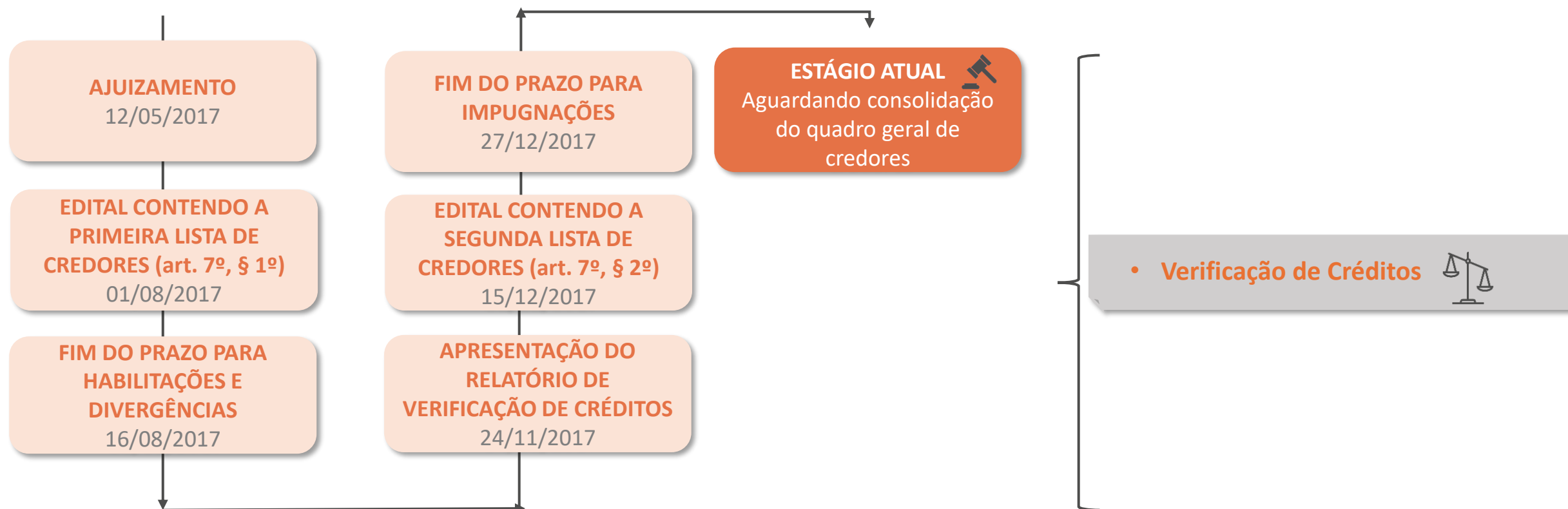
2. Estágio processual

- O processo de recuperação judicial foi ajuizado em 12 de maio de 2017.
- Em 22 de maio do mesmo ano foi deferido o processamento da recuperação judicial.
- O edital do art. 7º, §1º da Lei 11.101/05 foi publicado em 01 de agosto de 2017.
- O edital do art. 7º, §2º da Lei 11.101/05 foi publicado em 15 de dezembro de 2017.
- O edital de convocação da Assembleia Geral de Credores foi publicado em 15 de dezembro de 2017.
- A primeira convocação da Assembleia ocorreu em 29 de janeiro de 2018 e não se instalou por ausência de quórum.
- Plano de Recuperação Judicial foi colocado para a votação dos credores presentes.
- Na classe I – Créditos Trabalhistas, o Plano foi aprovado pela maioria dos credores presentes. Na classe III – Créditos Quirografários, o Plano foi aprovado pela unanimidade dos créditos presentes. Por fim, na classe IV – Créditos de ME e EPP, o Plano foi aprovado por 85,71% dos credores presentes.
- Na classe I – Créditos Trabalhistas, o Plano foi aprovado pela maioria dos credores presentes. Na classe III – Créditos Quirografários, o Plano foi aprovado pela unanimidade dos créditos presentes. Por fim, na classe IV – Créditos de ME e EPP, o Plano foi aprovado por 85,71% dos credores presentes.
- Em 15/01/2019, sobreveio decisão homologando o Plano de Recuperação Judicial.
- O Banco do Brasil interpôs agravo de instrumento contra a homologação do plano de recuperação judicial, contestando cláusulas relativas ao pagamento dos credores quirografários (carência e prazo), à previsão de alienação de ativos para a geração de fluxo de caixa e à extensão da novação aos garantidores, com a extinção das ações e execuções em face destes. O Tribunal de Justiça do RS deu parcial provimento, afastando a legalidade da carência e da extinção de execuções contra coobrigados. Assim, a recuperanda interpôs Recurso Especial ao STJ, registrado sob n. 1.853.982, buscando a validação dessas cláusulas. O recurso foi admitido em 13/12/2019, mas encontra-se pendente de julgamento desde 17/06/2024.
- Estágio atual: **aguardando o trânsito em julgado do Recurso Especial, registrado sob n. 1.853.982, para início dos prazos de pagamento previstos no Plano de Recuperação Judicial.**

3. Cronograma Processual



3. Cronograma Processual



4. Aspectos Jurídicos



Eventos do Mês

- No Evento 127, sobreveio despacho que: (i) registrou a ciência da decisão do TJRS, a qual revogou o item 1 da decisão proferida no Evento 44 (DESPADEC1), referente à majoração dos honorários do Administrador Judicial; (ii) determinou a resposta ao ofício juntado no Evento 115; e (iii) consignou o aguardo do trânsito em julgado do RESP nº 1.853.982.



Recursos Conexos

- Resp 1.853.982/RS
- 5326421-19.2024.8.21.7000



Relatório de Incidentes Processuais

- Lista de incidentes em anexo.

5. Situação Societária



Razão Social

PROFAB Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



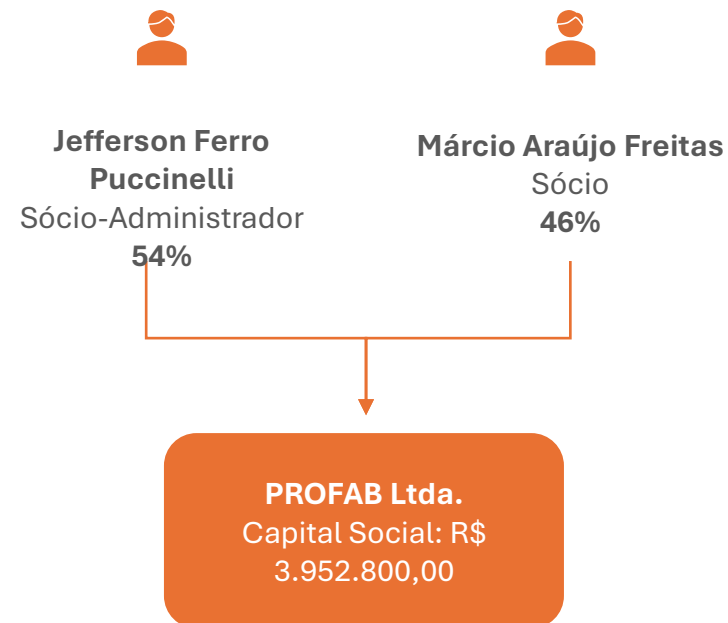
Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



5. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

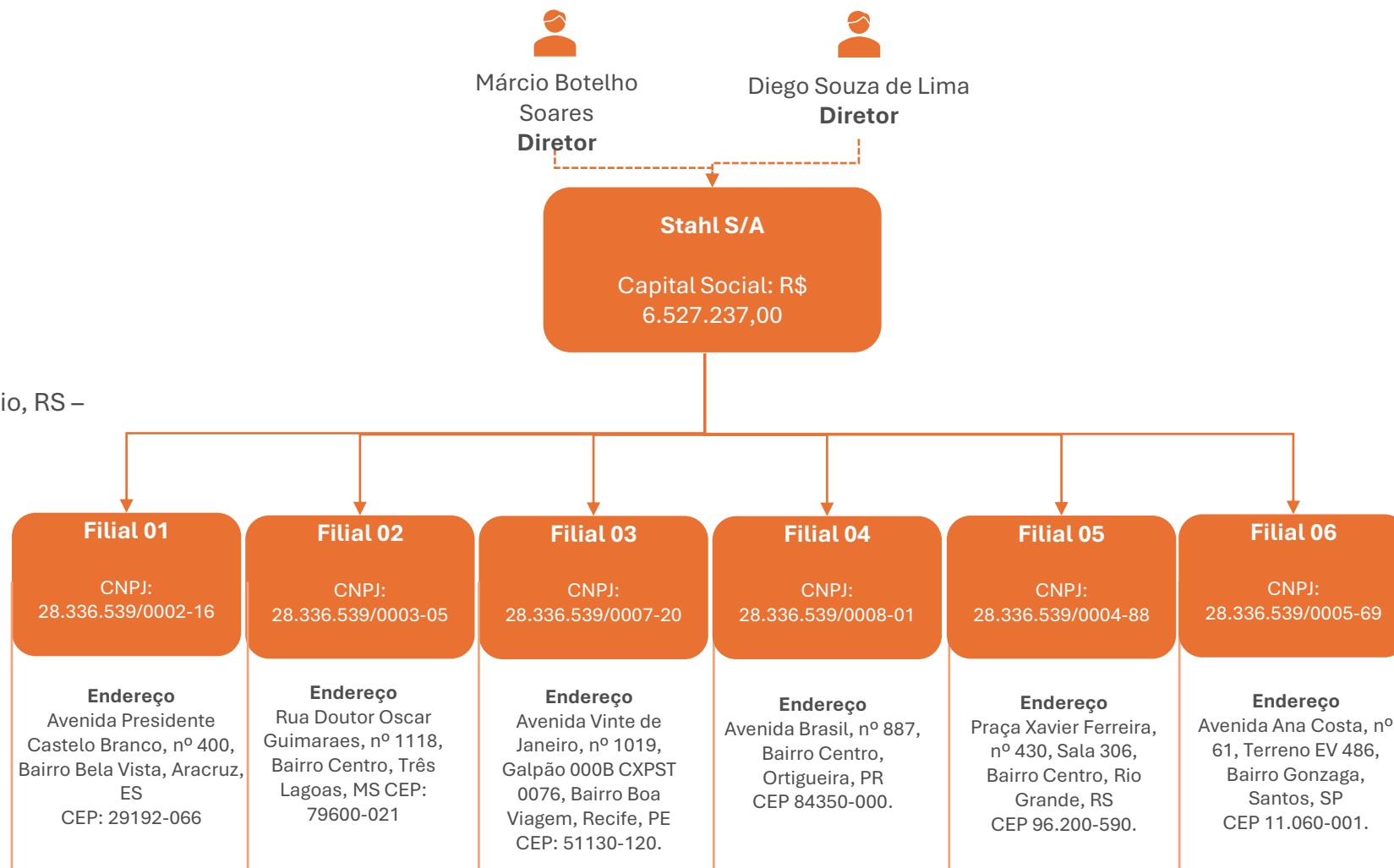
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

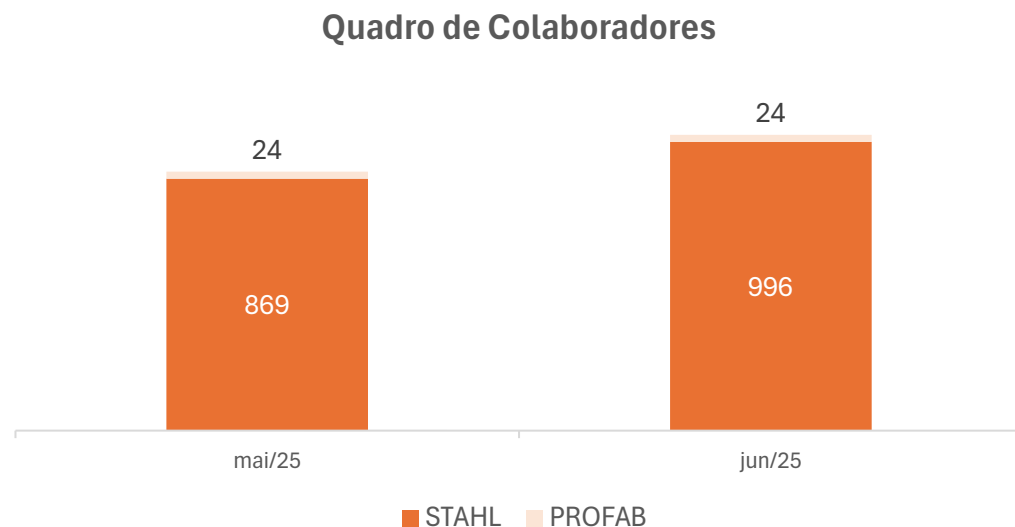
Obras de montagem industrial.

A Stahl atua como subsidiária da PROFAB.



6. Quadro de colaboradores

Conforme planilha de funcionários disponibilizada, as empresas contavam com 1.020 colaboradores. Foram registradas 151 admissões e 24 demissões, conforme gráfico abaixo:



Com relação a variação dos funcionários da Stahl, a empresa esclareceu anteriormente que quadro funcional varia em função das demandas dos projetos operacionalizados pela Stahl.

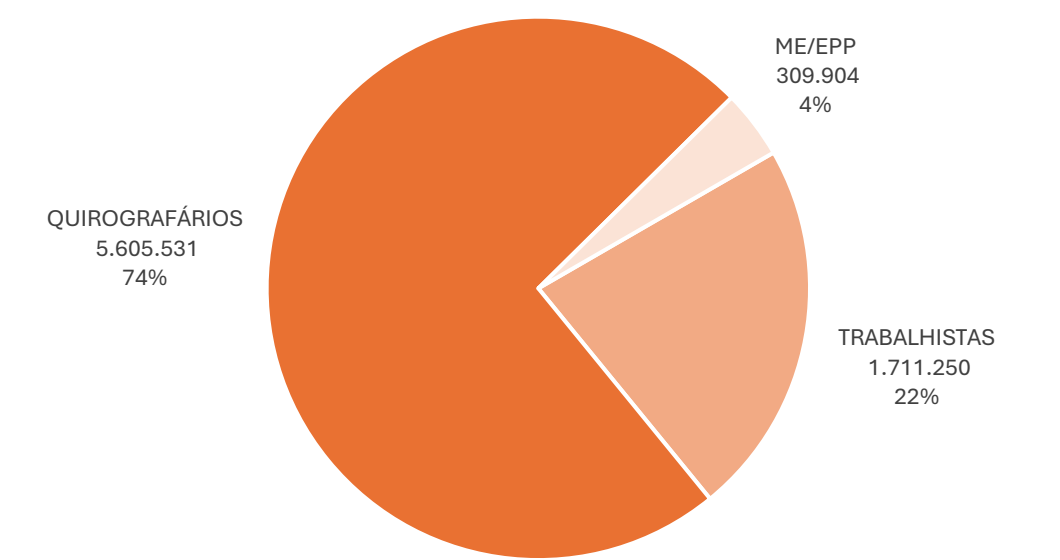
Na competência, a Recuperanda não disponibilizou as folhas de pagamento de forma completa, impossibilitando a avaliação pormenorizada dos proventos e encargos no período.

A Administração Judicial solicitou informações complementares e aguarda retorno.

7. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

Após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, o passivo concursal foi consolidado em R\$ 7.626.684,68, distribuído entre 288 credores da Classe I, 68 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 76,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografário	Caixa Economica Federal	2.711.039
Quirografário	Banco do Brasil S/A	1.129.866
Quirografário	JMMP Servicos LTDA	935.825
Quirografário	Banco Santander (Brasil) S.A.	247.240
Trabalhista	Jorge Roberto Barbosa dos Santos Filho	234.360
Trabalhista	Luiz Ricardo Ferreira Monteiro	200.000
Trabalhista	Marcos Aurelio Moraes Gautério	190.000
Quirografário	Asfar Montagem e Manutenção Industrial LTDA	80.129
ME/EPP	Elis Mari Mendes Veloso - ME	42.473
ME/EPP	Eletron-Automação,Elétrica e Mecanica Industrial LTDA. - ME	40.454
ME/EPP	Bruna Ongatto & CIA - EPP	34.734

PROFAB ENGENHARIA FABRICAÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL LTDA.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE		2.210.721	765.789
DISPONIBILIDADES	1.1	36.630	1.440
DUPLICATAS A RECEBER	1.2	756.093	680.749
IMPOSTOS A RECUPERAR		89.083	8.704
ADIANTAMENTOS	1.3	1.278.927	21.920
OUTROS VALORES A RECEBER		49.989	52.976
ATIVO NAO-CIRCULANTE		421.290	1.348.086
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		249.795	249.795
INVESTIMENTOS	1.4	28.000	957.366
IMOBILIZADO	1.5	142.698	140.128
INTANGÍVEL		797	797
TOTAL DO ATIVO		2.632.011	2.113.875

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

A rubrica apresentava a seguinte composição na data-base:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	35.235	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.395	1.440
TOTAL	36.630	1.440

A redução de 96,1% (R\$ 35,2 mil) refere-se a lançamento retificador na conta caixa, cujo saldo não correspondia a realidade. A Recuperanda disponibilizou os extratos bancários do saldo relativo à competência analisada, ratificando os demonstrativos contábeis. Em análise do documento, destacam-se os recebimentos da Stahl (Subsidiaria) na monta de R\$ 57,7 mil. As saídas se deram para quitação da folha de funcionário e fornecedores principalmente, além de bloqueio judicial no valor de R\$ 22,9 mil.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto aos bloqueios e incluirá as informações nos próximos relatórios.

1.2 – Duplicatas a Receber

A rubrica, composta por Clientes (R\$ 150,8 mil) e Retenções Contratuais (R\$ 529,9 mil), apresentou redução de 10% (R\$ 75,3 mil) na data-base, concentrada exclusivamente na conta de Clientes. Essa diminuição decorre do maior volume de recebimentos em relação às vendas a prazo realizadas no mês, o que, por sua vez, evidencia retração das vendas no período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

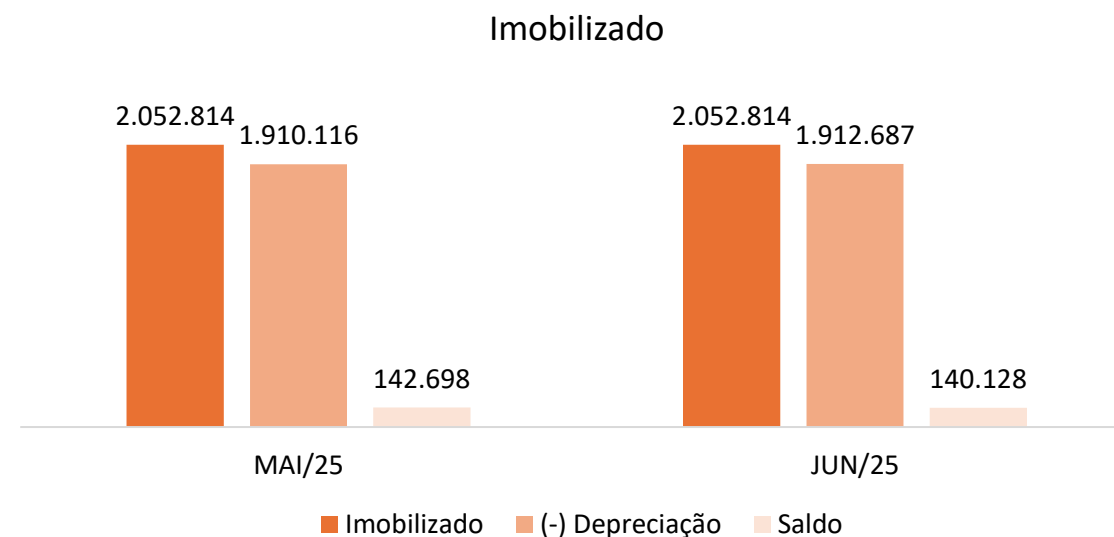
Na competência, a rubrica apresentava saldo de R\$ 21,9 mil, apresentando redução de 98,3% (R\$ 1,3 milhão). A deterioração do saldo corresponde a reclassificações decorrentes de conciliação realizada pela empresa, conforme exposto no razão analítico.

1.4 – Investimentos

Os investimentos apresentaram crescimento de R\$ 929,4 mil no decurso analisado, referente a apuração da equivalência patrimonial junto a Stahl Engenharia. A rubrica apresentou saldo final de R\$ 957,4 mil, conforme os demonstrativos da empresa.

1.5 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ R\$ 140,1 mil:



Na competência, aduziu declínio de 1,8% (R\$ 2,6 mil) quando comparado ao mês anterior, devido, unicamente a apropriação da depreciação mensal.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE		7.456.466	4.095.384
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.1	2.896.177	1.295.555
FORNECEDORES	2.2	1.637.942	137.697
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.3	315.255	170.239
PROVISÕES	2.4	101.025	109.689
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2.5	324.593	183.844
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.6	1.084.938	1.088.239
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.7	1.026.072	1.068.122
PASSIVO NAO-CIRCULANTE		8.392.944	11.459.785
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.1	4.965.761	5.889.283
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.7	3.427.183	3.305.537
OUTRAS OBRIGAÇÕES - RJ		-	2.264.965
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.8	(13.217.399)	(13.441.294)
CAPITAL SOCIAL		3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS		(13.445.019)	(13.445.019)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(3.725.180)	(3.949.075)
TOTAL DO PASSIVO		2.632.011	2.113.875

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e financiamentos

A rubrica compreende débitos de curto e longo prazo, e finalizou o período em tela com saldo de R\$ 7,2 milhões, distribuídos conforme tabela a seguir:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAI/25	JUN/25
EMPRÉSTIMOS BANCARIOS	3.495.066	2.760.266
EMPRÉSTIMOS DIVERSOS	690.000	690.000
EMPRÉSTIMOS PARTES RELACIONADAS	3.676.872	3.734.572
TOTAL	7.861.938	7.184.838

A conta "empréstimos bancários" aduziu declínio de R\$ 21% (R\$ 734,8 mil) devido a reclassificação dos débitos concursais para conta de longo prazo abrangendo as dividas arroladas no processo de recuperação judicial. Na data-base não apresentou novos empréstimos ou pagamentos no período, de acordo com o razão contábil.

Já a conta "empréstimos partes relacionadas" apresentou crescimento de 1,6% (R\$ 57,7 mil), devido aos recebimentos de valores da Stahl – subsidiária da Recuperanda.

Não há contratos firmados, de modo que os recebimentos estão sendo utilizados para quitação dos parcelamentos e salários. Os pagamentos por parte da Profab, serão realizados, conforme a empresa começar a apresentar resultados positivos ou mediante compensação com os dividendos a receber da Stahl.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

2.2 – Fornecedores

A dívida com fornecedores apresentou declínio de 91,6% (R\$ 1,5 milhão) quando comparada ao mês anterior, em virtude dos ajustes realizados na competência. Conforme razão contábil, a empresa realizou reclassificações na monta de R\$ 1,6 milhão, sendo parte referente a débitos com fornecedores arrolados na recuperação judicial, reclassificados para o longo prazo, em conta exclusiva para os créditos concursais e outros ajustados através da conciliação contábil.

No período, a empresa registrou o montante de R\$ 70,5 mil em novas contratações de serviços ou mercadorias, frente aos pagamentos de R\$ 15,6 mil realizados pela Recuperanda.

A Empresa finalizou a competência com saldo de R\$ 137,7 mil, para com os quais a Profab afirma estar adimplente.

A Administração Judicial solicitou relatório de contas a pagar e incluirá as análises nos próximos relatórios.

2.3 – Obrigações com Pessoal

As obrigações com pessoal, compostas por “Salários a Pagar” (R\$ 48,2 mil) e “Causas Trabalhistas” (R\$ 122 mil), apresentaram declínio global de 46% (R\$ 145,1 mil) no período. A redução decorre, essencialmente, da reclassificação de R\$ 142,8 mil para o longo prazo, correspondente a débitos trabalhistas incluídos na recuperação judicial, conforme registrado no razão contábil.

2.4 – Provisões

O grupo representa provisões da empresa para encargos trabalhistas e previdenciários relativos a férias e 13º salário, cujas obrigações possuem exigibilidade certa, embora com valor ou data de pagamento sujeitos a variações. Na data-base, observou-se majoração de 8,6% (R\$ 8,7 mil), reflexo da apropriação mensal, conforme tabela abaixo:

PROVISÕES	MAI/25	JUN/25
PROVISAO P/FERIAS	80.853	85.541
PROVISAO P/13 SALARIO	20.172	24.148
TOTAL	101.025	109.689

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

2.5 – Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	116.315	137.223
FGTS A RECOLHER	123.631	10.953
IRRF SOBRE FOLHA	26.145	27.954
INSS RETIDO A PAGAR	7.714	7.714
TOTAL	273.805	183.844

O passivo apresentou declínio de 32,9% (R\$ 89,9 mil) no período, decorrente da reclassificação da conta FGTS a Recolher (R\$ 107,4 mil), conforme razão contábil, para a rubrica de obrigações arroladas na recuperação judicial. Na competência, a Recuperanda efetuou a quitação do FGTS no montante de R\$ 11,3 mil, devidamente comprovada por extratos bancários. Não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas, estando as obrigações registradas em conformidade com a legislação aplicável e dentro dos prazos estabelecidos.

2.6 – Obrigações Fiscais

O saldo contábil registrado na rubrica totalizava R\$ 1,1 milhão ao final do período em tela, conforme tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS	MAI/25	JUN/25
PIS A RECOLHER	155.819	156.390
COFINS A RECOLHER	727.195	728.927
IRPJ PROVISÃO ANUAL	137.643	137.643
CSLL PROVISÃO ANUAL	49.742	49.742
IRRF A RECOLHER	1.604	1.791
ISSQN A RECOLHER	3.620	3.849
CRF A RECOLHER	9.315	9.896
TOTAL	1.084.938	1.088.239

Na data-base, a rubrica apresentou crescimento de R\$ 3,3 mil devido a inadimplência. Conforme razão contábil, a Profab não realizou pagamentos dos tributos devidos, somente a compensação de R\$ 899,10 referente ao COFINS.

Durante o decurso analisado, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no grupo. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

2.7 – Parcelamentos de Impostos/Tributos

A rubrica registra os parcelamentos da Recuperanda, abrangendo valores de curto e longo prazo, totalizando R\$ 4,4 milhões.

A Recuperanda possuía na competência 4 (quatro) parcelamentos ativos, referentes a negociação de tributos federais, previdenciários e ISSQN, no entanto no período em tela, segundo os demonstrativos contábeis não houve recolhimento das parcelas mensal.

A Recuperanda não disponibilizou o relatório de situação fiscal de débitos federais. Em consulta ao portal PGFN, verifica-se a monta de R\$ 1,3 milhão inscritos em dívida ativa.

2.8 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (R\$ -13,4 mil), significa que a empresa tem mais dívidas do que bens e direitos.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	N.E	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		112.161	28.033
(-) DEDUÇÕES		(13.103)	(3.714)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL		99.058	24.318
CUSTOS		(202.509)	(178.635)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	3.1	(103.451)	(154.317)
MARGEM BRUTA		-104,4%	-634,6%
DESPESAS OPERACIONAIS		60.435	968.372
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(28.768)	(28.227)
OUTRAS RECEITAS		89.203	996.599
RESULTADO OPERACIONAL	3.2	(43.016)	814.055
MARGEM OPERACIONAL		-43,4%	3347,5%
RESULTADO FINANCEIRO		(1.406)	(1.118)
RECEITAS FINANCEIRAS		0	28
DESPESAS FINANCEIRAS		(1.406)	(1.146)
RESULTADO LIQUIDO	3.3	(44.422)	812.938
MARGEM LÍQUIDA		-44,8%	3342,9%

Notas Explicativas

3.1 – Lucro Bruto Operacional

A Recuperanda registrou a monta de R\$ 28 mil referente a prestação de serviços, refletindo declínio de R\$ 75% (R\$ 84,1 mil) com relação ao período anterior.

Os custos apresentaram redução de 11,8% (R\$ 23,9 mil) no período analisado, totalizando R\$ 178,6 mil, os quais ultrapassaram a receita líquida do período.

Os custos com pessoal correspondem a 91,2% (R\$ 162,9 mil), do total de gastos. A Profab esclareceu que, em função da natureza operacional de suas atividades, novos contratos de serviço demandam investimento inicial significativo para a execução dos serviços, como contratação, equipamentos, ferramentas, etc. Como esses custos são incorridos antes do início do faturamento correspondente, resultam em gastos temporariamente superiores às receitas.

Na competência, a Profab apresentou Lucro Bruto Operacional negativo de R\$ 154,3 mil, redução de 49,2% (R\$ 50,9 mil) quando comparado ao mês anterior.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

3.2 – Resultado Operacional

A rubrica “Outras Receitas” abrange os faturamentos referentes ao aluguel mensal (R\$ 21 mil) e à locação de máquinas e equipamentos (R\$ 18,2 mil), que somados totalizaram R\$ 67,3 mil, representando retração de R\$ 134 mil no período. A variação decorre, principalmente, da menor demanda por locações no mês.

As “Despesas Administrativas”, por sua vez, compreenderam gastos com pessoal (R\$ 22,1 mil) e despesas gerais (R\$ 6 mil), registrando queda de 1,9% (R\$ 540,79) em relação a março, justificada pela redução nos impostos incidentes sobre outras receitas (PIS/COFINS), em função da diminuição dos serviços de locação na competência.

Adicionalmente, a Profab reconheceu receita de equivalência patrimonial de R\$ 957,4 mil junto à Stahl, o que contribuiu para impulsionar o resultado operacional, que atingiu R\$ 814,1 mil, crescimento de R\$ 857,1 mil em comparação ao mês anterior.

A Administração Judicial solicitou documentação suporte para apuração da equivalência e incluirá as informações nos próximos relatórios.

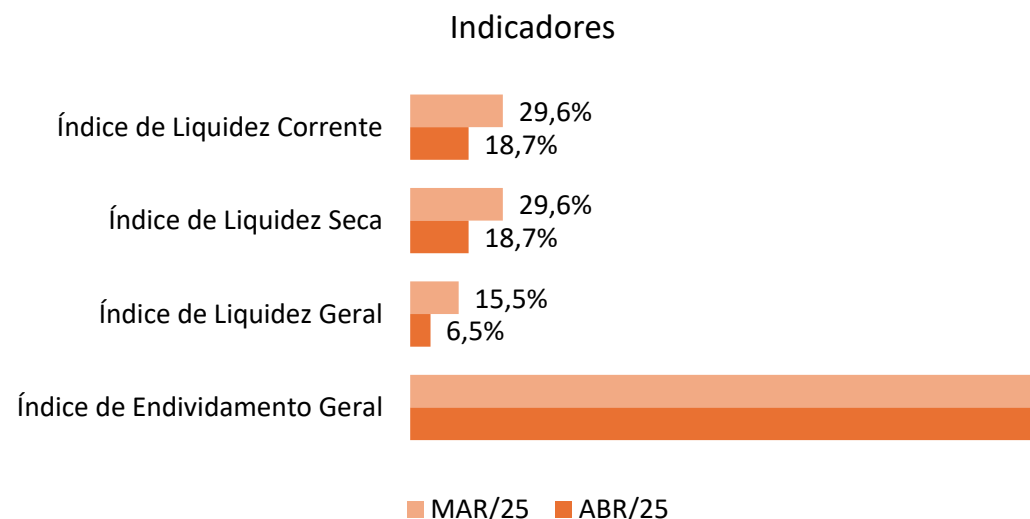
3.3 – Resultado Líquido

Na data-base a empresa apresentou redução nas receitas, custos e despesas, no entanto em razão do registro da equivalência patrimonial da Stahl, a Recuperanda registrou resultado positivo de R\$ 812,9 mil, apresentando melhora de R\$ 857,4 mil no período em tela.

Em uma análise do ano corrente, a empresa acumulou geração de resultado negativo de R\$ 2,9 milhões até a competência em análise.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 29,6% para 18,7%, indicando que a empresa apresentou redução de 10,9%, na sua capacidade de pagamento imediato, cobrindo aproximadamente 18,7% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que sugere a necessidade de acompanhamento da situação de liquidez.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

O indicador apresentou queda de 9%, finalizando o período no total de 6,5%, ou seja, a empresa conseguiria cobrir menos de 10% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza uma necessidade de atenção imediata à sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou uma variação de 602,2% para 735,9% na comparação do período anterior ao analisado, evidenciando crescimento de 133,7%. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira, reforçando a importância da gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da empresa revela um cenário que inspira atenção, principalmente em razão do aumento acentuado do endividamento.

STAHL ENGENHARIA, FABRICAÇÃO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO ELETROMECCÂNICA
S.A.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE		29.855.841	34.690.604
DISPONIBILIDADES	1.1	1.992.702	636.544
DUPLICATAS A RECEBER	1.2	10.096.983	10.861.802
ADIANTAMENTOS	1.3	3.012.595	2.675.174
IMPOSTOS A RECUPERAR		573.660	2.053.018
OUTROS VALORES A RECEBER		3.955.260	3.955.260
DESPESAS ANTECIPADAS	1.4	10.224.642	14.508.807
ATIVO NAO-CIRCULANTE		26.140.925	26.192.134
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.5	6.416.103	6.473.803
INVESTIMENTOS		10.366.646	10.366.746
IMOBILIZADO	1.6	9.254.379	9.249.784
INTANGÍVEL		103.797	101.801
TOTAL DO ATIVO		55.996.766	60.882.738

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As disponibilidades da empresa apresentaram redução de 68,1% (R\$ 1,4 milhão), finalizando a competência na monta de R\$ 2 milhões. A rubrica apresenta a seguinte composição:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	35.200	17.675
BANCOS CONTA MOVIMENTO	43.394	612.762
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.914.108	6.106
TOTAL	1.992.702	636.544

Conforme esclarecimento, a redução é resultado da queda do faturamento no período.

Ressalta-se que as contas bancárias representam 97,2% do total do grupo, contudo a Stahl não disponibilizou os extratos bancários para ratificação dos saldos e análise das movimentações.

1.2 – Clientes e Retenções Contratuais

No período em tela, a rubrica aduziu crescimento de 7,6% (R\$ 764,8 mil), indicando que as vendas a prazo ultrapassaram os recebimentos no período, finalizando com saldo de R\$ 10,9 milhões, sendo R\$ 9,5 milhões na conta clientes e R\$ 1,4 milhão em retenções contratuais.

De acordo com o *aging list*, 21,6% (R\$ 2,3 milhões) do total de clientes referem-se a títulos vencidos, enquanto 78,4% (R\$ 8,5 milhões) correspondem a valores a receber.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

1.3 – Adiantamentos

A rubrica é composta, predominantemente, por antecipações a fornecedores, que representam 91,9% (R\$ 2,5 milhões) do total da conta, conforme quadro abaixo:

ADIANTAMENTOS	MAI/25	JUN/25
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	158.187	146.732
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	95.876	70.734
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.758.532	2.457.709
TOTAL	3.012.595	2.675.174

Na competência, a Stahl realizou novos adiantamentos no valor de R\$ 593,1 mil, enquanto recebeu R\$ 893,9 mil referentes a mercadorias ou serviços adiantados em períodos anteriores, refletindo na queda observada no mês.

Segundo o controle de adiantamentos, destacam-se as antecipações à Pluxee, referente aos benefícios dos colaboradores, no valor de R\$ 219,7 mil.

Verificou-se ainda, através do relatório adiantamentos emitidos em 2022 e 2023 e ainda não compensados. A Stahl informou que está em processo de conciliação da conta.

1.4 – Despesas Antecipadas

A rubrica abrange as contas “seguros a apropriar”, com saldo de R\$ 71,3 mil, e “Despesas antecipadas de projetos”, na monta de R\$ 14,4 milhões, relacionados a custos de materiais, serviços e mão de obra previstos para junho, no entanto serão faturados na competência seguinte. Na competência aduziu majoração de 41,9% (R\$ 4,3 milhões), referentes aos custos de mão de obra e materiais.

1.5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

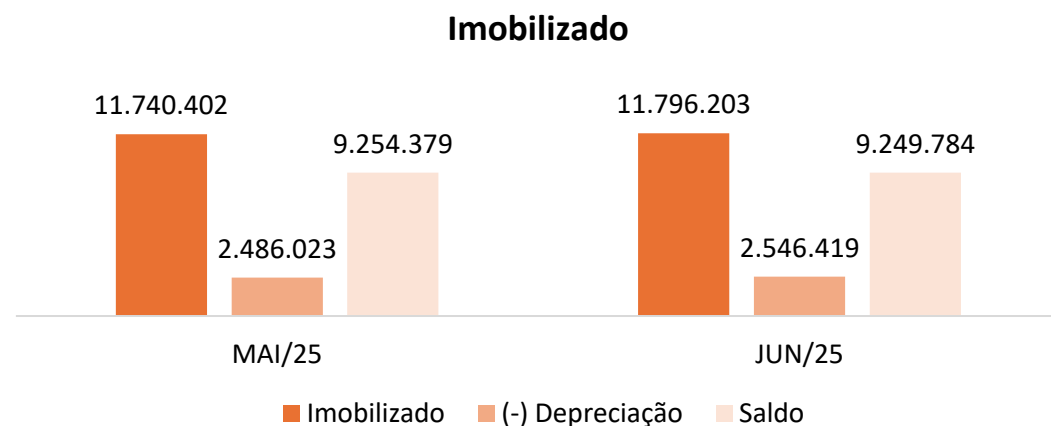
O saldo da rubrica é composto por “Impostos Diferidos”, no valor de R\$ 2,7 milhões, e “Empréstimos a Partes Relacionadas”, que somam R\$ 3,7 milhões. No período, registrou-se um acréscimo de R\$ 57,7 mil em decorrência da transferência de recursos para a Freitas Puccinelli e Cia Ltda (Profab). A Stahl esclarece que os recebimentos referentes a esses valores ocorrerão quando a Profab passar a apresentar resultados positivos ou, alternativamente, mediante compensação com os dividendos a serem pagos pela Stahl à Profab.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

1.3 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 9,2 milhões:



No mês em análise, a empresa adquiriu diversos itens de imobilizado, no valor total de R\$ 55,8 mil. Dentre estes, destaca a aquisição de uma caixa de calibração de reles 300ª, no valor de R\$ 21,6 mil, bem como inúmeras ferramentas no total de R\$ 18,6 mil.

A Stahl não realizou baixas no período, as diminuições referem-se unicamente a apuração da depreciação mensal (R\$ 60,4 mil).

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE		45.585.128	51.570.462
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.1	10.548.670	12.019.171
FORNECEDORES	2.2	13.203.989	14.964.247
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.3	7.207.419	8.036.418
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2.4	3.552.423	4.060.505
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.5	1.499.064	1.513.607
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.6	8.977.518	10.325.843
OUTRAS OBRIGAÇÕES		596.044	650.670
PASSIVO NAO-CIRCULANTE		5.526.587	5.985.778
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.1	378.193	837.384
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.6	5.148.395	5.148.395
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.7	4.885.051	3.326.498
CAPITAL SOCIAL		6.510.570	6.510.570
RESERVAS		3.887.517	3.887.517
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(5.513.036)	(7.071.589)
TOTAL DO PASSIVO		55.996.766	60.882.738

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimo e Financiamentos

A Stahl finalizou a competência com R\$ 12,9 milhões em empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, expressando crescimento de 17,7% (R\$ 1,9 milhão) comparado à competência anterior, vide tabela a seguir:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAI/25	JUN/25
EMPRÉSTIMOS BANCARIOS	3.289.190	3.604.716
FINANCIAMENTOS BANCARIOS	7.605.596	9.219.763
EMPRÉSTIMOS DIVERSOS	32.077	32.077
TOTAL	10.926.863	12.856.555

A majoração de 17,7% (R\$ 1,9 milhão) nos saldos decorre, sobretudo, da contratação de capital de giro no valor de R\$ 2,4 milhões, além do acréscimo de 9,6% nos saldos negativos registrados no período. A empresa não apresentou os contratos bancários, o que impossibilitou análise mais detalhada das condições dessas operações.

Do total devido, 45,3% (R\$ 5,8 milhões) correspondem a empréstimos de capital de giro, enquanto 20,2% (R\$ 2,6 milhões) referem-se a operações de desconto de duplicatas. Adicionalmente, na data-base, a empresa registrava R\$ 3,6 milhões em saldos bancários negativos.

No período, conforme demonstrado no razão contábil, a empresa realizou pagamentos de empréstimos e financiamentos na monta de R\$ 1 milhão.

Por fim, ressalta-se que a Stahl atua como subsidiária da PROFAB, motivo pelo qual seus empréstimos não se submetem à concursabilidade.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

2.2 – Fornecedores

O passivo avaliado totalizou R\$ 14,9 milhões no mês em análise, sendo 68,2% (R\$ 10,2 milhões) relativos a fornecedores e 31,8% (R\$ 4,8 milhões) a adiantamentos de clientes.

A conta Fornecedores apresentou majoração de R\$ 1,8 milhão (13,3%) em relação ao mês anterior, em razão de as aquisições de mercadorias e serviços terem superado os pagamentos realizados no período. Entre os principais credores destacam-se fornecedores de benefícios aos funcionários (alimentação e transporte), prestadores de serviços e empresas de locação de máquinas.

O relatório financeiro de contas a pagar disponibilizado pela empresa evidenciou divergência de R\$ 565,4 mil em relação ao saldo contabilizado, a ser ajustado na competência seguinte. Conforme o controle gerencial, 60,9% (R\$ 5,9 milhões) correspondem a títulos vencidos e 39,1% (R\$ 3,8 milhões) a débitos vincendos.

2.3 – Obrigações com Pessoal

Composta principalmente por salários a pagar (R\$ 3,1 milhões) e férias anuais (R\$ 3,3 milhões), a rubrica registrou crescimento de 11,5% (R\$ 828,9 mil) no período em análise, motivado pelas contratações no período.

2.4 – Obrigações Sociais

O grupo analisado abrange encargos trabalhistas e previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	1.864.934	2.037.630
FGTS A RECOLHER	978.729	892.106
IRRF SOBRE FOLHA	811.697	1.008.441
TOTAL	3.655.359	3.938.177

Não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável com a documentação comprobatória.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

2.5 – Obrigações Fiscais

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 505,2 mil ao final do período em tela, conforme tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES FISCAIS	MAI/25	JUN/25
ICMS A RECOLHER	50.679	21.144
ISSQN A RECOLHER	1.989	652
COFINS A RECOLHER	451.738	322.534
PIS A RECOLHER	97.990	69.994
CRF A RECOLHER	33.163	41.348
ISS RETIDO A RECOLHER	18.354	24.673
IRRF S/SERVIÇOS DE TERCEIROS	19.568	16.681
INSS RETIDO S/ SERVIÇOS DE TERCEIROS	13.888	8.138
TOTAL	687.368	505.166

Na data-base, a rubrica apresentou redução de 26,5% (R\$ 182,2 mil), motivado pelo declínio da receita no período, refletindo na queda dos impostos calculados sobre o faturamento. Durante o período analisado, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas no grupo. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

2.6 – Parcelamentos de Impostos/Tributos

A rubrica registra os parcelamentos da Recuperanda, abrangendo valores de curto e longo prazo, totalizando R\$ 15,5 milhões. A majoração de 9,5% (1,3 milhão) no período, refere-se ao novo parcelamento de débitos federais, no valor de R\$ 1,4 milhão.

A Recuperanda possuía na competência 44 parcelamentos ativos, e conforme os demonstrativos contábeis apresentou recolhimento no valor de R\$ 173,2 mil, ratificados pelos extratos dos parcelamentos apresentados.

A Stahl disponibilizou o relatório de situação fiscal da receita federal, apontando débitos no valor de R\$ 1,6 milhão. A Empresa não possui pendências em dívida ativa, conforme dados do portal Regularize em agosto de 2025.

2.7 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é positivo, conforme demonstrado no período (R\$ 3,3 mil), significa que a empresa tem mais bens e direitos, do que dívidas.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	N.E	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		9.627.553	8.046.398
(-) DEDUÇÕES		(1.470.048)	(946.303)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		8.157.505	7.100.095
CUSTOS		(8.362.931)	(7.754.145)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		(205.426)	(654.050)
MARGEM BRUTA		-2,5%	-9,2%
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.286.627)	(574.673)
DESPESAS COM VENDAS		(282.143)	(261.686)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.920.130)	(1.615.134)
DESPESAS TRIBUTARIAS		(83.154)	34.142
OUTRAS RECEITAS		-	1.267.999
RESULTADO OPERACIONAL		(2.492.053)	(1.228.723)
MARGEM OPERACIONAL		-30,5%	-17,3%
RESULTADO FINANCEIRO		(707.064)	(329.830)
RECEITAS FINANCEIRAS		2.526	536
DESPESAS FINANCEIRAS		(709.590)	(330.366)
RESULTADO LÍQUIDO	3.1	(3.199.117)	(1.558.553)
MARGEM LÍQUIDA		-39,2%	-22,0%

Notas Explicativas

3.1 – Nota Geral

Na competência, a Stahl registrou declínio de R\$ 16,4% (R\$ 1,6 milhão) nas receitas brutas, finalizando com saldo de R\$ 8 milhões. Os serviços de montagem, representam 79,3% (R\$ 6,4 milhões) do total das receitas.

Os custos operacionais reduziram 7,3% (R\$ 608,8 mil) em relação ao período anterior, contudo ainda superando a receita líquida em 9,2%.

Na data-base, os gastos operacionais da Stahl somaram R\$ 574,7 mil, sendo de despesas operacionais a monta de R\$ 1,8 milhão, de expressando declínio de 19,4% (R\$ 443,9 mil) em comparação ao mês anterior, devido a queda dos gastos com serviços de terceiros e manutenções. A empresa registrou R\$ 1,3 milhão em outras receitas, referente a recuperação de PIS/COFINS.

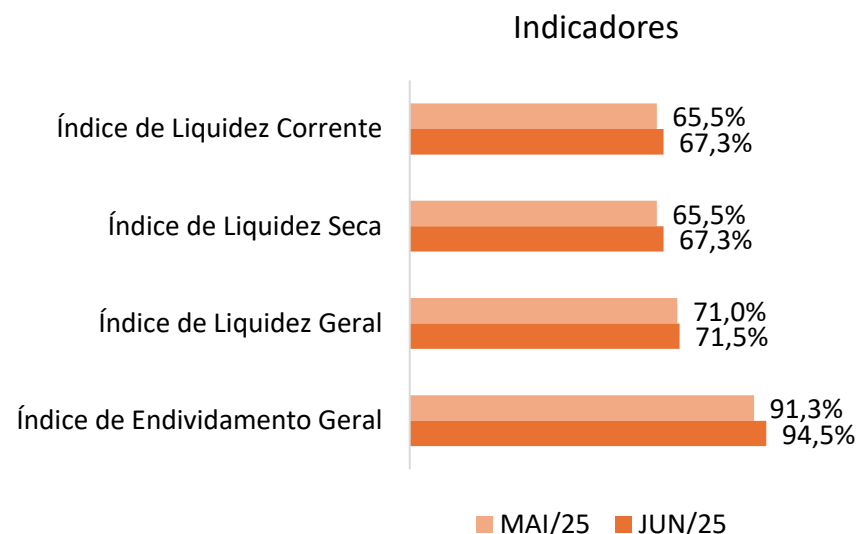
A empresa apresentou margem operacional negativa em 17,3% exibindo melhora de 43,4% quando comparado a competência anterior.

Na data-base, aduziu resultado financeiro negativo de R\$ 329,8 mil. As despesas financeiras estão diretamente ligadas às despesas com juros, a redução no período deve-se a queda nos juros bancários.

No fim de período em tela, a Stahl exibiu resultado líquido negativo de R\$ 1,6 milhão, expressando majoração de 51,3% (R\$ 1,6 milhão) no desempenho na competência em análise. Em uma análise do ano corrente, a empresa acumulou geração de resultado negativo de R\$ 7,1 milhões até a competência em análise.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 65,5% para 67,3%, indicando que a empresa apresentou crescimento de 1,8%, na sua capacidade de pagamento imediato, cobrindo aproximadamente 67,3% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que sugere a necessidade de acompanhamento da situação de liquidez imediata.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

O indicador apresentou crescimento de 0,6%, finalizando o período no total de 71,5%, ou seja, a empresa conseguiria cobrir cerca de 72% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza equilíbrio patrimonial no longo prazo mas a necessidade de acompanhamento no curto prazo.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou uma variação de 91,3% para 94,5% na comparação do período anterior ao analisado, evidenciando crescimento de 3,3%. Ambos os resultados indicam que os ativos, está quase totalmente financiado por capital de terceiros, evidenciando uma margem patrimonial bastante reduzida, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira, reforçando a importância da gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da empresa revela um cenário que inspira atenção, principalmente em razão das obrigações de curto prazo.

9. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

10. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Relação de admissões e demissões		x
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso	x	
9. Sped contábil	x	
10. SPED's federais	x	